

Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais – Mestrado Acadêmico e Doutorado em História, Política e Bens Culturais

Disciplina: Mulheres intelectuais, públicos leitores e cultura escrita na América Latina (séculos XIX e XX)

Professora: Alejandra Josiowicz

Período: 2º Semestre de 2018

Horário: Sextas-feiras, das 14 às 18h

A disciplina tem como foco o estudo das intervenções públicas de diversas intelectuais e escritoras mulheres, assim como o processo de constituição de uma cultura escrita e um público leitor nos séculos XIX e XX em diferentes países da América Latina. Analisaremos os modos pelos quais as mulheres se engajaram na vida pública como parte de diferentes projetos intelectuais. O curso examina textos culturais diversos, como revistas, textos literários e escolares, artigos e crônicas em jornais, assim como os contextos sociais, culturais, históricos e ideológicos nos quais foram produzidos. Destacaremos a necessidade de uma compreensão dos estudos de gênero e das representações do feminino em sua relação com a história da cultura escrita, do objeto impresso e da circulação de livros e jornais. O curso visa a oferecer um amplo panorama das principais tendências na história cultural das mulheres latino-americanas, partindo de dois eixos – questões de gênero e cultura escrita – em seus pontos de justaposição e também de separação. A disciplina procura conferir destaque às possibilidades de um estudo de caráter comparativo, que aponte para as conexões entre o âmbito nacional e o latino-americano, enfatizando as relações entre o Brasil e a América Hispânica.

Sessão 1: 17/08 Introdução. Os outros intelectuais e os estudos de gênero. Mulheres intelectuais e cultura escrita na América Latina.

Piscitelli, Adriana. Gênero: a história de um conceito. In: Almeida, Heloisa Buarque de & Szwako, José (org.). Diferenças, Igualdade. São Paulo. Berlendis & Vertecchia, 2009.

Butler, Judith. "Imitación e insubordinación de género", Revista de Occidente, Nº 235, 2000.

_____. Bodies that matter. On the discursive limits of sex. New York: Routledge, 1993.

Molloy, Sylvia. "Identidades textuales femeninas: estrategias de autfiguración", Mora, No. 12, 2006.

Bibliografia optativa:

Badinter, Elizabeth, Mother love. Myth and reality. Motherhood in Modern History, Nueva York, Macmillan, 1981.

Eve Kosofsky Sedgwick, Epistemology of the Closet. Los Angeles: Univ. of California Press: 1990.

Laura Mulvey, "Visual Pleasure and Narrative Cinema", Film Theory and Criticism : Introductory Readings. Eds. Leo Braudy and Marshall Cohen. New York: Oxford UP, 1999: 833-44.

Gilman, Claudia. (2015). Un llamado de atención sobre ideas recibidas. Cuadernos de Literatura. Vol. XIX. n. 37.

Sessão 2: 24/08. Mulheres e imprensa na Argentina e no Brasil do século XIX: a maternidade republicana

William Acree. (2010). "Lessons for a Nation". Everyday reading: print culture and collective identity in the Rio de la Plata 1780-1910. Nashville, TN: Vanderbilt University Press.

Masiello, F. (1992). Between civilization and barbarism. Women, nation and literary culture in Modern Argentina. Lincoln, NEB: University of Nebraska Press.

Frederick, B. (1991). In their own voice: women writers of the generación del 80 in Argentina. *Hispania*, 74 (2), 282-289.

Muzart, Z. L. (2003). Uma espiada na imprensa das mulheres no século XIX. *Revista Estudos Feministas*, 11, (1).

Vasconcellos, E., & Savelli, I. M. (2006). A imprensa feminina. Juiz de Fora.

Bibliografia optativa:

Barrancos, D. (2007). *Mujeres en la sociedad argentina: una historia de cinco siglos*. Buenos Aires, AR: Sudamericana.

Batticuore, G. (2005). *La mujer romántica: lectoras, autores y escritores en la Argentina (1830-1870)*. Buenos Aires, AR: Edhasa.

Sessão 3: 31/08. Juana Manso no Brasil: gênero, cosmopolitismo e educação.

Juana Manso, (1852-1853). *Jornal das Senhoras*.

Gondra, J., & Schueler, A. (2008). "Meninas e mulheres". *Educação, poder e sociedade no Império Brasileiro*. São Paulo, SP: Cortez.

Josiowicz, Alejandra. "Juana Manso no Brasil: cidadania, educação e cosmopolitismo", *Revista Brasileira de História da Educação*, v. 28, 2018.

Bibliografia optativa:

Adriana Amante. *Poéticas y políticas del destierro: argentinos en Brasil en la época de Rosas*. Buenos Aires, AR: Fondo de Cultura Económica.

Peard, J. G. (2008). Enchanted edens and nation making: Juana Manso, education, women and Trans-American Encounters in Nineteenth Century Argentina. *Journal of Latin American Studies*, 40 (03).

Sessão 4: 14/09. José Martí e as leitoras: gênero, latino-americanismo, raça e cidadania

José Martí, *La Edad de Oro* (1989)

Lyons, Martyn. Os novos leitores no século XIX: mulheres, crianças, operários. In: Chartier, R. & Cavallo, G. (org). *História da Leitura no mundo Ocidental*. São Paulo: Ática, 1999.

Bernstein, Robin, "Children's Books, Dolls and the Performance of Race or The Possibility of Children's Literature", *PMLA*, vol. 126, Nº1, 2011, pp. 160-169.

Josiowicz, Alejandra. "Ciudadanía republicana e infancia en José Martí", *La Cruzada de los niños. Intelectuales, infancia y modernidad literaria en América Latina*. Bernal: UNQ, 2018.

Sessão 5: 21/09 Horacio Quiroga: masculinidade e consumo cultural

Horacio Quiroga, *Cuentos de la selva* (1919)

Bederman, Gail, *Manliness and Civilization, A Cultural History of Gender and Race in the United States (1880-1917)*, Chicago, University of Chicago Press, 1994.

Josiowicz, Alejandra. "Aventura y paternidad en Horacio Quiroga: para una pedagogía del peligro." *La Cruzada de los niños. Intelectuales, infancia y modernidad literaria en América Latina*. Bernal: UNQ, 2018.

Bibliografia optativa:

Szir, Sandra, "Imágenes para la infancia. Entre el discurso pedagógico y la cultura del consumo en la Argentina. *La escuela y el periódico ilustrado Caras y Caretas (1880-1910)*"

Pellegrino Soares, Gabriela. *Horacio Quiroga e os contos da selva*. In: *Semear Horizontes. Uma história da formação de leitores na Argentina e no Brasil, 1915-1954*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.

Sessão 6: 28/09 As ativistas e as mães: feminismo, maternidade e maternalismo político

Guy, Donna, "Lower-Class Families, Women and the Law in Nineteenth-Century Argentina", *Journal of Family History*, vol. 10, Nº 38, 1985, pp. 318-331.

—, "Madres vivas y muertas, los múltiples conceptos de la maternidad en Buenos Aires", en Balderston, Daniel y Donna Guy (comps.), *Sexo y sexualidades en América Latina*, Buenos Aires, Paidós, 1998, pp. 231-256.

Nari, Marcela. *Las prácticas anticonceptivas, la disminución de la natalidad y el debate médico, 1890-1940*. In: Lobato, Mirta Zaida. *Política, médicos y enfermedades. Lecturas de historia de la salud en la Argentina*. Buenos Aires: Biblos, 1996.

Luna Freire, Maria Martha. Capítulo 2 "Maternidade: aliança entre mulheres e médicos". In: *Mulheres, mães e médicos: discurso maternalista no Brasil*. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

Bibliografia optativa:

Lavrin, Asunción, *Mujeres, feminismo y cambio social en Argentina, Chile y Uruguay 1890 1940*, Santiago de Chile, Centro de Investigaciones Baros Aranda, 2005.

Guy, Donna. *Women Build the Welfare State*. Duke Univ. Press. Durham: 2009.

Nari, Marcela. *Políticas de la maternidad y maternalismo político. (1890-1940)*. Buenos Aires: Biblos, 2005.

Sessão 7: 5/10. Monteiro Lobato: editoras, livros e públicos leitores

Convidada Professora Carmen Felgueiras, UFF

Sessão 8: 19/10 A sociologia na esfera pública: o caso de Maria Isaura Pereira de Queiroz

Convidado Professor Antonio Brasil Jr.

Queiroz, Maria Isaura Pereira de. "O coronelismo numa interpretação sociológica." *História geral da civilização brasileira* vol. 3 (1975): 155-190.

Textos saídos na imprensa a especificar

Sessão 9: 26/10 Imprensa e gênero no Brasil de 1950-1960: a coluna feminina de Clarice Lispector

Lispector, Clarice. *Só para mulheres. Conselhos, receitas e segredos*, Rio de Janeiro: Rocco Ed., 2008.

_____. *Correio Feminino*. Rio de Janeiro: Rocco Ed., 2006.

Bassanezi Pinsky, Carla, "Mulheres dos Anos Dourados", en Del Priore, Mary (org.), *História das Mulheres no Brasil*, San Pablo, Contexto, 1997, pp. 607-639.

Berquó, Elza, "Arranjos familiares no Brasil: uma visão demográfica", en Schwarcz, Lilia M. (org.), *História da vida privada no Brasil*, San Pablo, Companhia das Letras, 1998, vol. IV, pp. 411-437.

De Luca, T. R. (2013). *Mulher em revista*. In C. B. Pinsky & J. M. Pedro (Orgs.), *Nova história das mulheres no Brasil* (p. 447-468). São Paulo, SP: Contexto

Bibliografia optativa:

Buitoni, Dulcília Schroeder, *Imprensa feminina*, San Pablo, Ática, 1986.

Dauster, Tania. *A experiência obrigatória – uma interpretação sobre a maternidade fora do casamento em camadas médias urbanas*. *Boletim do Museu Nacional*, n. 59, pp. 1-34. 1988.

Santos, Tania Coelho dos. "De Dona Letícia a Carmen da Silva: As revistas femininas e a modificação do comportamento da mulher", FIGUEIRA, S.(org.) Uma nova família/o moderno e o arcaico na família de classe média brasileira. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

Pedro, Joana Maria, "A experiência com contraceptivos no Brasil: uma questão de geração", Revista Brasileira de História, vol. 23, Nº 45, 2003, 239-260.

Sessão 10: 09/ 11 Novas concepções de gênero na Argentina nas décadas de 1960 e 1970: o caso de Silvina Ocampo

Cosse, Isabella. Pareja, sexualidad y familia en los años sesenta. Una revolución discreta en Buenos Aires. Buenos Aires: Siglo XXI Editores.

_____ (2014). Mafalda: Historia social y política. Buenos Aires: FCE.

Silvina Ocampo, Cuentos Completos I. Buenos Aires: Emecé, 1999.

_____, Canto escolar, Buenos Aires: Editorial Fraterna, 1979.

Manzano, Valeria (2009). "Blue Jean Generation: Youth, Gender and Sexuality in Buenos Aires, 1958-1975". Journal of Social History, v. 42, n.3, p. 657-676

Bibliografia optativa:

Cosse, Isabella, "Argentine Mothers and Fathers and the New Psychological Paradigm of Child- Rearing (1958-1973)", Journal of Family History, vol. 20, Nº 10, 2010, pp. 1-23.

Adriana Mancini y Nora Dominguez, (comps.) La ronda y el antifaz. Lecturas críticas sobre Silvina Ocampo. Buenos Aires. FFyL. UBA, 20

Domínguez, Nora. De dónde vienen los niños. Maternidad y escritura en la cultura argentina.

Rosario: Beatriz Viterbo, 2007.

Sessão 11: 23/11 A trajetória social e intelectual de Virginia Bicudo: relações raciais no Brasil dos anos 1940 e 1950.

Convidado Professor Marcos Chor Maio, PPGHCS/Fiocruz.

Bicudo, Virginia Leone. (1947), "Atitudes Raciais de Pretos e Mulatos em São Paulo". Sociologia, vol. IX, nº 3, pp. 196-219.

"Educação sanitária, estudos de atitudes raciais e psicanálise na trajetória de Virgínia Leone Bicudo"
Marcos Chor Maio

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332010000200011

-Sessão 12: 30/11.

Convidado Professor André Botelho.

Conclusões e discussão de hipóteses dos alunos.